

Túmulos imponentes destacam lideranças femininas no Vila Mariana

Chevra nunca fez objeções de gênero ao tamanho e modelo de sepulturas escolhidos pelas famílias

Quem visita o Cemitério Israelita da Vila Mariana, fundado em 1919, se depara com túmulos diversos: uns mais imponentes, outros com foto do sepultado/a, alguns em

formatos curiosos, que remetem a livros ou que trazem esculpido na pedra representações daquela vida que se foi, como uma valise médica e um globo terrestre,

independentemente de a sepultura ser de homem ou de mulher.

“Chama a atenção, na primeira metade do século 20, quando a mulher nem votava, que os túmulos das mulheres não têm nada que os diferencie dos masculinos”, afirma a historiadora Monica Musatti Cytrynowicz, co-autora do livro ‘Associação Cemitério Israelita de São Paulo - 85 anos’.

Ela lembra que boa parte das enteadas fundadoras da comunidade judaica partiram da iniciativa feminina, como o Lar das Crianças, a N'Amat Pioneiras, as Voluntárias do Hospital Albert Einstein.

“As mulheres judias sempre trabalharam para ajudar, seja no sustento da família, seja na comunidade. Elas sempre se preocuparam com as futuras gerações. Na Polônia, para citar um país de origem dessas mulheres, era diferente. Talvez seja uma característica da comunidade judaica que se formou em São Paulo”, reflete a historiadora.

Em destaque, as sepulturas de Nessia Grossman (1877 - 1940) – natural da Bessarâbia e fundadora da escola Beth-Jacob – e da ucraniana Genny Kauffmann (1860 - 1938)



■ Costumes judaicos

Porquê se rasgam as roupas dos enlutados - *Keriá*

Rasgar uma roupa (*Keriá*) que se está usando é a maneira religiosa de expressar a mágoa pela perda de um ente querido. É um antigo e tradicional sinal de luto, entre os judeus, que remonta a tempos bíblicos: “E rasgou Jacob suas roupas... e enlutou-se por seu filho (José) muitos dias”. (Gênesis 37:34)

A *Keriá* é obrigatória para os parentes próximos (pai e mãe, filho e filha, irmão e irmã, e esposa/esposo) e é feita em pé. O oficiante da cerimônia de sepultamento inicia um corte vertical na roupa do enlutado, na altura do coração, e este, com a mão, aumenta o rasgo até que tenha cerca de oito

centímetros, recitando a seguinte bênção: *‘Baruch ata Adonai Elohênu mélech haolam, daián haemet’* (‘Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Juiz da verdade’).

Saiba mais sobre os rituais judaicos relativos ao luto em: chevrakadisha.org.br/em-caso-de-obito#luto



■ Interação

Estamos no Facebook e no Instagram

A Chevra está presente nas principais redes sociais online de compartilhamento de informações, fotos e vídeos.

As atualizações são feitas com frequência, divulgando histórias, curiosidades e serviços de interesse da comunidade.

Siga nossos perfis e fique por dentro do que a Chevra faz por você:

■ Facebook; @chevrasaopaulo / Associação Cemitério Israelita de São Paulo

■ Instagram: @chevrasaopaulo/ Chevra Kadisha SP

■ Cemitério Israelita de Vila Mariana

Programa Mosaico destaca sepulturas históricas

Faça um passeio pelo Cemitério Israelita da Vila Mariana sem sair de casa, e conheça histórias de personagens ilustres ali sepultados contadas pelo pesquisador Roney Cytrynowicz, autor do recém publicado Guia de Visitação da necrópole.

Confira no site da Chevra a reportagem completa feita pelo programa ‘Mosaico’ no último mês de abril.

Acesse: chevrakadisha.org.br/noticias.



Cytrynowicz e Roni Gotthilf, apresentador do Mosaico

■ Religiosidade

Letras em hebraico carregam simbolismo



Acervo Chevra



Nos túmulos judaicos, constam 2 letras hebraicas na parte superior da pedra (na foto, ladeando a Estrela de Davi) e 5 letras, também em hebraico, na parte inferior (última linha na imagem acima).

Significam, respectivamente: 'Aqui repousa' e 'Que sua alma seja acolhida na corrente da vida eterna'.

Também é recomendado, após o nome em hebraico, uma pequena inscrição

abreviada, que significa "Em quem deve estar a paz" (no detalhe abaixo).



■ Tradição judaica

Sobre flores

No judaísmo, não se leva flores ao cemitério e, mesmo em velórios, não faz parte da nossa tradição religiosa adornar o ambiente com arranjos floridos.

Flores representam vida e alegria e não devem fazer parte das visitas aos entes que partiram. Nessa ocasião, coloca-se sobre o túmulo uma pedrinha



branca, disponível em todas as quadras dos cemitérios israelitas, em memória e respeito àquele(a) que se foi.

Sendo assim, não veiculamos anúncios em floriculturas, seja em lojas físicas ou virtuais, nem indicamos a compra de coroas de flores em nenhum estabelecimento comercial.

■ Conversor de datas

Ferramenta permite conhecer a data hebraica em que nascemos

O novo site da Chevra disponibiliza uma ferramenta, de um site internacional, que permite saber qual era a data no calendário hebraico no dia em que nascemos, entre outras informações. Basta usar o conversor de datas na área 'Feriados Judaicos'. Alertamos, porém, que, por estar vinculada a um sistema externo, a busca pode eventualmente travar. Acesse www.chevrakadisha.org.br/preserve/calendario.

CONVERSOR DE DATAS
Gregoriano para Hebraico

MÊS
Selecione

DIA
Exemplo: 1

ANO
Exemplo: 2032

☐ Converter depois do pôr-do-sol

CONVERTER

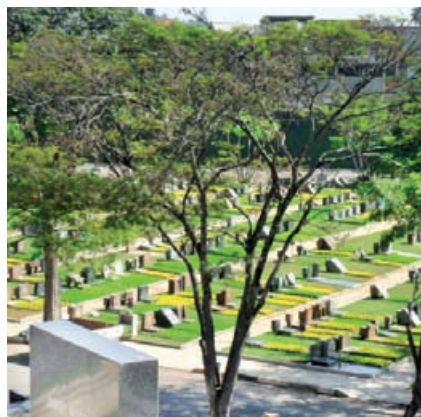


Acervo Chevra

■ Melhor opção

Quitação definitiva

A quitação definitiva garante a preservação da memória de sua família e assegura que nem você nem seus descendentes terão de se preocupar com a contribuição mensal. Informe-se pelo tel. (11) 3329-7070 ou acesse chevra-kadisha.org.br/quitacao-definitiva.



Cemitérios fechados

Confira as datas entre julho e outubro próximo em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica), não é permitido visitar os cemitérios.

Calendário	Festividades	Data Hebraica	Dia da semana
29/07/2022	Rosh Chodesh Av	1º Av	Sexta-feira
12/08/2022	‘Tu’ B’Av	15º Av	Sexta-feira
27/08/2022	1º Rosh Chodesh Elul	30º AV	Sábado
28/08/2022	2º Rosh Chodesh Elul	1º Elul	Domingo
26/09/2022	1º Rosh Hashaná 5783	1º Tishrei	Segunda-feira
27/09/2022	2º Rosh Hashaná 5783	2º Tishrei	Terça-feira
05/10/2022	Yom Kipur	10º Tishrei	Quarta-feira
05 10/2022 a 26/10/2022	Yom Kipur a 2º Rosh Chodesh Cheshvan	10º Tishrei a 1º Cheshvan	Quarta a Quarta

EXPEDIENTE – Coordenação: Boris Ber. Edição: Roberta Jovchelevich (Mtb. 22.908). Projeto gráfico e diagramação: Formato Editoração e Design.

- ACISP (sede administrativa): Av. Pedroso de Morais, 457 – 5º andar, cj. 501, CEP 05419-000 – São Paulo-SP – Brasil. Telefone (11) 3329-7070.
- Em caso de falecimento, entre em contato pelo tel. (11) 3329-7070 (opção 1) ou pelo celular (11) 99155-3550.
- Atendimento 24 horas, durante o Shabat e festas judaicas: (11) 99155-3550.
- www.chevrakadisha.org.br. Curta nossa página no Facebook @chevrasaopaulo



ACENDA UMA VELA

Faça agora mesmo uma *tzedaká* 'in memorian', acendendo uma vela virtual.

Uma maneira simples e afetiva de homenagear quem não está mais entre nós.

Acesse chevrakadisha.org.br de seu computador ou smartphone e confira o passo a passo.

